

## SEÇÃO 1 - RESULTADOS FINAIS DE ESTUDO AVALIATIVO

### ETENE avalia resultados e impactos do PRONAF na área de atuação do BNB

**Maria Odete Alves**

Engenheira Agrônoma, Doutora em Desenvolvimento Sustentável, pesquisadora do Etene.  
Correio Eletrônico: moalves@bnb.gov.br

Este texto apresenta resultados de uma avaliação do Pronaf na área de atuação do BNB (BNB, 2012), a partir de dados de pesquisa realizada em parceria com a Datamétrica, entre os anos 2011 e 2012, com o uso de 2.401 questionários semiestruturados, aplicados em 153 municípios e distribuídos nos diversos Grupos do Pronaf e separados em duas categorias (Tratamento; Controle).

O trabalho é dividido em duas partes: na primeira, a análise é realizada somente para o grupo B e apresenta o perfil socioeconômico dos beneficiários e as condições materiais de produção, com o uso de cruzamentos e tabulações de dados extraídos daquela base. Na segunda parte, a análise abrange todos os grupos do Pronaf e mostra os impactos macroeconômicos sobre variáveis agregadas. Adota o modelo conceitual inspirado em regressões de crescimento (*growth regressions*), com o uso do Modelo de Efeitos Fixos como método de estimação.

A estimação dos modelos utiliza dados do Produto Interno Bruto agregado e setorial (agricultura, indústria e serviços), dos créditos concedidos pelo Pronaf aos produtores nos diversos municípios e valores repassados pelo Fundo de Participação dos Municípios (FPM) cobrindo o período de 2000 a 2010.

Os resultados da primeira parte mostram que o acesso dos agricultores aos meios de produção é precário. A indisponibilidade de terras e de outros capitais físicos, associada às condições agroecológicas do Nordeste, em particular, do Semiárido, inviabilizam a produção em maior escala que, por sua vez, dificulta ou torna inadequado o uso de determinados equipamentos e implementos agrícolas, bem como algumas práticas ou tecnologias. Por outro lado, as limitações estimulam esses agricultores a elaborar estratégias de reprodução familiar que envolvem o uso de terras em parceria, arrendamento e cessão, a diversificação da produção, o consorciamento de culturas, a pluriatividade dentro e fora da unidade familiar, o acesso ao crédito do Pronaf B e a prioridade de venda dos excedentes em mercados de proximidade.

Na segunda parte, os resultados evidenciam que um aumento na proporção entre os recursos disponibilizados via crédito e os valores dos PIBs municipais (Valor do crédito do Pronaf/Valor do PIB) está associado a aumentos nas taxas de crescimento dos PIBs municipais da indústria, dos serviços e, por consequência, dos PIBs municipais globais. Mas o impacto sobre o PIB do setor agrícola é praticamente nulo, indicando que a exitosa expansão do crédito, por si, não tem sido capaz de promover mudanças no perfil econômico e de produção dos clientes do Pronaf.

A ação do Programa esbarra em questões cruciais como a estrutura fundiária perversa (fora do alcance dos seus objetivos), assentada sobre áreas com solos limitados para a agropecuária e também na problemática de disponibilidade de recursos hídricos. Conclui-se, por fim, que a mudança estrutural desejada passa pela complementariedade nas diversas políticas, nos níveis federal, estadual e municipal.

---

**Para ver o documento completo, seguir o link:**

[Pronaf na área de atuação do BNB: avaliação de resultados e impactos](#)

---

**SEÇÃO 2 – RESULTADOS PARCIAIS DE ESTUDO AVALIATIVO EM ANDAMENTO****ETENE desenvolve pesquisa sobre a contribuição do BNB para o crescimento das micro e pequenas empresas*****Maria Inez Simões Sales***Psicóloga, mestre em Avaliação de Políticas Públicas e pesquisadora do Etene.  
Correio Eletrônico: [marinezsales@bnb.gov.br](mailto:marinezsales@bnb.gov.br)

Os pequenos negócios têm permanecido na agenda política do Estado brasileiro, como uma das alternativas para gerar emprego, ocupação e renda, e reduzir os impactos das crises econômicas, destacando-se as ocorridas em 2008 e 2014. Como consequência de tal política, o segmento dos pequenos negócios, que em 2007 contava com 2,6 milhões de empresas optantes do Simples Nacional, passou para 11,2 milhões, segundo o site do portal da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, representando um incremento de mais de 300%.

O Banco do Nordeste, ciente da importância desse segmento para a economia regional e nacional, implementou o FNE MPE - Programa de Financiamento a Micro e Pequenas Empresas e a Empreendedores Individuais, em 2009, com a finalidade de fortalecer esses empreendimentos e contribuir para o aumento da competitividade, por meio de financiamento para a implantação, expansão, modernização, reforma, realocação e inovação, bem como para a elaboração de estudos ambientais e a realização de capacitação técnica e gerencial. Até o final de 2017, o Programa já havia contratado mais de 200 mil operações, com um volume de aplicação superior a R\$ 20 bilhões, segundo dados do Sistema do Ativo Operacional da Instituição.

Dada a importância do Programa, foi priorizada no plano de trabalho do Etene para 2018, a realização de uma pesquisa avaliativa sobre o Programa FNE MPE, com o objetivo de avaliar a sua execução, seus resultados e impactos produzidos, desde a sua implementação, em janeiro de 2009 até dezembro de 2017.

A avaliação proposta conjuga metodologia de pesquisa quantitativa e qualitativa, partindo da indagação se o Programa FNE MPE, como instrumento de implementação das políticas de Estado para redução das desigualdades regionais, geração de emprego e renda e incremento da geração de riqueza por meio dos pequenos negócios, trouxe resultados efetivos para esses estabelecimentos e para o BNB e qual o impacto para o desenvolvimento da Região.

O estudo está sendo desenvolvido por uma equipe de técnicos do Etene e o relatório conclusivo dessa pesquisa deverá ser divulgado no início de dezembro.

No momento, estão sendo coletados e analisados dados e informações sobre a execução do Programa, compreendendo o processo de implementação do FNE MPE, o modelo de atuação, a estrutura organizacional que lhe dá suporte e os resultados obtidos com as ações implementadas pelo BNB à luz da programação anual. Concomitantemente, estão sendo realizadas uma pesquisa documental, a partir dos dados dos sistemas operacionais do Banco, e uma pesquisa de campo com os beneficiários do Programa, proprietários ou sócios dos estabelecimentos que contrataram operações de financiamento no âmbito do Programa FNE MPE no período considerado. Tais dados serão tratados estatisticamente e irão subsidiar a análise sobre a influência desses financiamentos para a geração de emprego e renda e a

manutenção ou crescimento dos estabelecimentos de micro e pequeno portes. Por fim, será realizada uma avaliação dos impactos obtidos com a implementação do Programa nas microrregiões da área de atuação do FNE, por meio da técnicas econométricas.

Com esse trabalho, espera-se contribuir para aprimorar o Programa FNE MPE, disponibilizando alternativas estratégicas que possibilitem alcançar melhores e maiores resultados para o Banco e para os estabelecimentos de pequeno porte.

---

***Boletins Disponíveis:***

---

[Jan-Mar. 2018, Ano 1, n. 1](#)

[Abr-Jun. 2018, Ano 1, n. 2](#)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Elaboração: Célula de Avaliação de Políticas e Programas. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Elizabeth Castelo Branco, Iracy Soares Ribeiro Maciel, Jacqueline Nogueira Cambota, Jane Mary Gondim de Souza, Luiz Fernando Gonçalves Viana, Maria Inêz Simões Sales, Maria Odete Alves. Coordenação e edição: Maria Odete Alves. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.